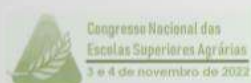


IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias



FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de resumos do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

EDITORES: IPSantarém
Comissão organizadora do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

DATA: 3 e 4 de novembro de 2022

LOCAL: Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior Agrária

ISBN:

[7689] ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O CONSUMO DE PRODUTOS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS EM PORTUGAL E NA TURQUIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

RAQUEL P. F. GUINÉ^{1,2}, DANIELA T. V. A. COSTA^{1,2}, SELDA ÇELİK³, SOFIA G. FLORENÇA¹, MANUELA FERREIRA³, ANA PAULA CARDOSO⁴, SÜMEYYE ÇETİN⁵, CRISTINA A. COSTA^{1,2}

¹Centro de Investigação CERNAS, Instituto Politécnico de Viseu.

²Escola Superior Agrária de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu.

³Centro de Investigação UCISA:E, Instituto Politécnico de Viseu.

⁴Centro de Investigação CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu.

⁵Istanbul Medeniyet University, Turkey.

Resumo: Os sistemas de agricultura biológica são sugeridos para substituir a agricultura convencional de forma a minimizar o impacto ambiental e preservar a biodiversidade. Pretendeu-se investigar as tendências dos consumidores e os hábitos de consumo de alimentos obtidos através da agricultura biológica em Portugal e na Turquia. Foi utilizado um inquérito por questionário online. Para o tratamento de dados, foram utilizadas técnicas estatísticas básicas complementadas com uma classificação em árvore destinada a avaliar a influência de fatores sociodemográficos no conhecimento sobre este tipo de alimentos. Os resultados mostraram que os padrões de consumo são semelhantes em ambos os países, com muitos participantes a consumir alimentos biológicos, especialmente vegetais e frutas, consumindo-os na sua maioria 2 ou 3 refeições por semana. As motivações mais fortes para consumir incluem benefícios para a saúde humana e menores impactos ambientais, enquanto a razão mais substancial para não consumir é o preço. Em ambos os países as pessoas têm bons conhecimentos sobre as vantagens dos alimentos biológicos em relação aos convencionais. Finalmente, a perceção do valor atribuído pela sociedade aos alimentos biológicos foi consideravelmente maior em Portugal. Estes resultados confirmam as tendências atuais dos consumidores para fazer escolhas alimentares mais sustentáveis, motivadas pelo percebido impacto negativo da agricultura convencional nos ecossistemas e na saúde humana.

Palavras-chave: Agricultura sustentável, agricultura biológica, consumo alimentar, inquérito por questionário.

Agradecimentos: Este trabalho foi apoiado pela FCT—Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P. Gostaríamos ainda de agradecer aos Centros de Investigação CERNAS, CI&DEI, UCISA:E e ao Instituto Politécnico de Viseu pelo seu apoio.

